



Balta Lelija

13 de janeiro de 2025  
O EVANGELHO DE SÃO JOÃO  
“Nicodemos e a mensagem de Jesus”

Jo 3,9-21

*Nicodemos disse-lhe: “Como se pode isto fazer”. Jesus respondeu: “Tu és mestre em Israel, e não sabes estas coisas? Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos, e damos testemunho do que vimos, mas vós não recebeis o nosso testemunho. Se, quando vos falo coisas terrenas, não me acreditais, como me acreditareis, se vos falar das celestes? Ninguém subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu. E como Moisés levantou no deserto a serpente, assim também importa que seja levantado o Filho do homem, a fim de que todo o que crê nele tenha a vida eterna. Porque Deus amou de tal modo o mundo, que lhe deu seu Filho unigênito, para que todo o que crê nele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou seu Filho ao mundo, para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não crê no nome do Filho unigênito de Deus. A condenação está nisto: A luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal, aborrece a luz, e não se chega para a luz, a fim de que não sejam reprovadas as suas obras; mas aquele que procede segundo a verdade, chega-se para a luz, a fim de que seja manifestado que as suas obras são feitas segundo Deus”.*

Jesus dedica algum tempo a Nicodemos e explica muitas coisas que ele ainda não compreendia naquela ocasião. No entanto, o encontro com Jesus deve tê-lo comovido tão profundamente que, mais tarde, falou em seu nome perante o Sinédrio: “Será que nossa lei julga um homem sem ouvi-lo primeiro e sem saber o que ele está fazendo? Sabemos também que Nicodemos esteve presente no enterro de Jesus, juntamente com José de Arimateia, que era seu discípulo em segredo (Jo 19,38), e levou uma mistura de mirra e aloés. “Tomaram o corpo de Jesus e o envolveram em panos de linho com especiarias” (Jo 19,40). Talvez Nicodemos também tenha se tornado secretamente discípulo de Jesus.

O que o tocou de forma especial nas palavras do Senhor? Certamente a alusão de Jesus à serpente erguida no deserto, uma passagem que ele, como magistrado judeu, conhecia bem das Escrituras. Talvez tenha ficado com uma noção mais forte de quem era Jesus quando Ele comparou essa serpente ao Filho do Homem, que tem de ser levantado para que todos os que acreditam n'Ele tenham a vida eterna. Se, no início da conversa, as palavras de Jesus eram evidentemente um mistério para Nicodemos, que lhe perguntava insistentemente como podia ser, agora não ouvimos mais perguntas da sua parte. Ele apenas ouviu Jesus. Se a menção da serpente levantada no deserto abriu uma fresta em sua porta, a beleza do ensinamento do Senhor podia agora tocá-lo mais profundamente.

E o que ele ouve então? A mensagem eterna, a mensagem do amor incomensurável: o Messias veio ao mundo porque o Pai Celestial o enviou para redimir a humanidade. Ele veio para salvar os homens, não para julgá-los. Quem nele crê não perecerá, mas terá a vida eterna.

Este é o cerne da mensagem do Senhor, caro Nicodemos. O que Jesus lhe disse naquela noite é o que continuamos a proclamar aos homens até hoje, muitos séculos depois. A mensagem continua verdadeira porque o Filho do Homem, que desceu do céu, nos a revelou.

Agora, cabe aos homens acreditarem naquele que se revelou como o Messias esperado pelo seu povo e, portanto, como o Salvador de toda a humanidade. Acreditar nele e segui-lo é viver. Não acreditar nele é ser julgado por não ter acreditado no nome do Filho Unigênito de Deus.

Por isso, hoje em dia, é igualmente urgente que as pessoas recebam a mensagem da salvação. Jesus nos disse claramente que as pessoas podem amar mais as trevas do que a luz, pois suas obras são más. De fato, é difícil de acreditar, pois fomos criados para viver na luz de Deus. Sem a sua luz, tudo é trevas e morte. No entanto, caro Nicodemos, se Jesus o diz, é verdade. Todo aquele que faz o mal odeia a luz, porque sua alma está mergulhada nas trevas e permanece nelas até encontrar o Senhor e se voltar para Ele.

Como mestre em Israel, você sabia e ensinava que devemos viver na verdade. Sem dúvida, você mesmo também o colocou em prática, caso contrário não teria ido à noite à procura do nosso amado Senhor. E agora aprenderá pela Sua própria boca que Ele é a verdade (Jo 14,6). É Ele que sempre seguiu: o Filho do Pai Eterno. É Ele! Espero que, mais tarde, vocês o tenham compreendido plenamente e que as palavras que, no início, eram tão incompreensíveis, tenham sentido para vocês. Você O procurou à noite para falar com Ele, O defendeu perante o Sinédrio, juntamente com José de Arimateia, e O honrou com um enterro digno. Por isso, você certamente é um daqueles de quem Jesus disse: “Aquele que pratica a verdade vem para a luz, para que se veja que age como Deus quer”.

Da próxima vez que me ajoelhar diante da "pedra da unção" em Jerusalém, lembrarei de você.